

*NECROLOGIA:*

**PE. ALCIDES SPOLIDORO, CSS**



**NASCIMENTO:**  
*Piracicaba, SP – 06.09.1925*

**PROFISSÃO PERPÉTUA:**  
*09.12.1947*

**ORDENAÇÃO:**  
*Ribeirão Preto – 03.12.1950*

**FALECIMENTO:**  
*Brasília, DF – 11.07.2002*

**IDADE:**  
*76 anos*

**PROVÍNCIA:**  
*São José*

Nascido em Piracicaba-SP, aos 06 de setembro de 1925, o garoto, que na pia batismal recebeu o nome de Acides Spolidoro, passou sua infância no Bairro Vila Rezende, envolvido com brinquedos e, quando mais crescido, ajudando seus pais, Fioravante Spolidoro e Josefina Maretto, na lida diária.

Sentindo o chamado de Deus para o sacerdócio, o menino foi encaminhado para o Seminário Estigmatino de Rio Claro-SP. Bastante tímido e retraído o pequeno Alcides, levando consigo seu sonho e o sotaque do modo de falar de sua região entrou na Escola Apostólica Santa Cruz, em Rio Claro, no dia 27 de fevereiro de 1937. Aí cursou todo o ginásio e depois foi transferido para Ribeirão Preto-SP, onde cursou o então liceu, fez seu noviciado e estudou filosofia e teologia, no curso interno de nosso Seminário. Na conclusão do curso teológico, recebeu a ordenação sacerdotal em Ribeirão Preto, no dia 03 de dezembro de 1950.

Foi uma pessoa de boa índole, calma, serena e ponderada. Durante o curso superior, por suas atitudes e postura singular, recebeu dos colegas o título de cônego isto, porém não lhe causou nenhum embaraço, aceitava o epíteto com um leve sorriso matreiro.

Após a ordenação exerceu seu ministério nos mais variados locais do Brasil, ocupou alguns cargos e chegou a passar uns tempos em Medellín-Colômbia, para uma experiência diferente de apostolado.

Sempre se mostrava alegre, feliz e sentia orgulho de ser estigmatino; amava e defendia a Congregação e sua Província, a de Santa Cruz no início de seu apostolado e depois a de São José, à qual pertencia ultimamente.

Foi sempre um bom companheiro, respeitoso, sensato, perspicaz; amava uma boa conversa e gostava, com propriedade e predicados, de uma boa pescaria.

Como religioso procurou sempre cumprir com suas obrigações religiosas e desejava desenvolver seu ministério e suas funções com empenho, dedicação e grande simplicidade. Sabia acolher as pessoas necessitadas e as orientava com adequadas palavras e conselhos. Diante dos Superiores religiosos sempre se colocava à inteira disposição, aceitando as transferências com espírito pronto e desprendido e várias vezes enfrentou o desafio de abraçar locais e obras, como pioneiro e desbravador, deixando depois o caminho para os continuadores.

Em todos os lugares, por onde passou, com sua simplicidade e atenção, foi sempre acolhido com amor e carinho e criou fortes laços de amizade.

Depois de percorrer vários lugares, diferentes obras e funções, nos últimos tempos estava desenvolvendo seu ministério em Palmas-TO, onde havia quase terminado o Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Em Palmas começou a perceber algo de anormal em sua saúde. Mesmo assim quis celebrar na cidade, no dia 03 de dezembro de 2000 o seu jubileu de ouro de ordenação sacerdotal. A data foi celebrada com grande festividade e ampla participação de padres, confrades e o povo. Depois ele foi celebrar suas bodas de ouro sacerdotais em Piracicaba, na Igreja da Vila Rezende.

Em fevereiro de 2001 ele veio para Luziânia, com o fim de integrar a comunidade e também cuidar de sua saúde. Após acurados exames médicos, feitos em Brasília, foi constatado um tumor maligno no final do intestino. Desde então passou a residir em nossa casa de Brasília, para um melhor acompanhamento médico. Fez uma cirurgia e se sujeitou a várias aplicações de rádio e quimioterapia. Passou por momento de melhora e sentiu-se até encorajado. Porém em fins de maio de 2002 começou a ter alguns problemas e teve que ser internado no Hospital da UNIMED em Brasília, onde continuou com o tratamento. Uma coisa é importante frisar: ele nunca se queixou ou lamentou por causa da sua situação; sempre colocava tudo nas mãos de Deus e mantinha uma confiante serenidade. Houve um agravamento de seu quadro clínico e foi levado para a UTI, vindo a falecer um dia depois, precisamente às 02h15min. da madrugada do dia 11 de julho de 2002.

Seu corpo foi velado por uma hora na Igreja Matriz de Santa Cruz em Brasília e em seguida foi levado para Piracicaba, onde foi realizada, às 09 horas do dia 12 de julho, a missa de corpo presente, na Igreja da Imaculada Conceição, em Vila Rezende. A missa foi presidida pelo Bispo Estigmatino D. Moacir José Vitti, atual Bispo de Piracicaba e concelebrada por inúmeros sacerdotes, entre eles os dois Superiores Provinciais estigmatinos, contando com a presença de seus familiares e outros fiéis. Em seguida seu corpo foi sepultado junto aos restos mortais de seus familiares, no cemitério local.

Pe. Alcides rogamos a Deus que acolha sua alma no seio do Pai, lhe dê o justo prêmio e lhe conceda o eterno descanso, na espera da ressurreição final.

†  
†††

†